

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA - CMMC

Decreto nº 7.293 de 30 de novembro de 2015 (DO nº 6.518 de 01/12/2015)
Portaria nº 189 de 10 de dezembro de 2015 (DO nº 6.526 de 11/12/2015)
Decreto nº 7.379 de 26 de fevereiro de 2016 (DO nº 6.574 de 29/12/2016)
Decreto nº 7.757 de 22 e maio de 2017 (DO nº 6.872 de 23/05/2017)
Portaria nº 129 de 27 de julho de 2017 (DO nº 6.916 de 26/07/2017)

MEMBROS:

GPM – Gabinete do Prefeito Municipal
SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente
SEDURB - Secretaria de Desenvolvimento Urbano
SAPIC - Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio
SESEG/DEDEC - Secretaria de Segurança/Departamento de Defesa Civil
SESERP - Secretaria de Serviços Públicos
SIEDI – Secretaria de Infraestrutura e Edificações
SMS – Secretaria de Saúde
SECOM – Secretaria de Comunicação
FPTS – Fundação Parque Tecnológico de Santos

PRESENTES:

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Cooperação Brasil e Alemanha

30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

17 de junho de 2020 | Local: SEMAM | Horário: 14h30

Vice-Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SEMAM)

Relatora: Glaucia Santos dos Reis (SEMAM)

Membros: Srs (as) Marcio Gonçalves Paulo, Eduardo Kimoto Hosokawa (SEMAM), Pacita Lopez (DEFESA CIVIL), Adilson Luiz Gonçalves (SAPIC), Emerson Guimarães (FPT), Ilza Melo Nigra (SECOM).

Convidados: Srs (as) Danielle Almeida de Carvalho (GIZ), Prof. Jhonnes A. Vaz (CCTA/UNISANTOS), Prof. Débora Freitas (CCTA/UNESP), Prof. Carlos Hernández (IEA-USP/FAU-Mackenzie), Prof. José Carriço (UNISANTOS) e Prof. Vivian Merola (UNISANTOS/COMDEMA) e Greicilene Regina Pedro (SEMAM).

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP
CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

- 1) Leitura e aprovação das atas anteriores;
- 2) Apresentação sobre o LAB STRATEGY para o desenvolvimento de cenários;
- 3) ProAdapta MMA/GIZ/CMMC;
- 4) Assuntos gerais;

A Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC) reuniu-se seguindo a ordem do dia Sr. Eduardo Vice coordenador da CMMC, iniciou a reunião por videoconferência, agradecendo a presença de todos e por estar em atendimento médico por suspeita de dengue informou que a Sra. Greicilene conduziria a reunião. No Item 1, Atas aprovadas.

No item 2, Sr. Carlos Hernandez (arquiteto, professor da FAU Universidade da Mackenzie, coordenador do LabStrategy e pesquisador do IEA-USP) apresentou sobre metodologia em estratégias projetuais aplicada em territórios, desenvolvidas de 2013 a 2019. Indicou que é estabelecido junto à sociedade civil como o trabalho será desenvolvido e as perguntas surgem das demandas sociais e demandas da gestão com o objetivo de recuperar o território para definir estratégias e cenários. Comentou que o Governo do Chile possui iniciativa denominada “mesa de diálogo cidade-Porto”, a qual desenvolveu discussão de como fazer recomposição comercial produtiva entre zona portuária de Valparaíso e San Antonio, e que no país, existe convênio junto ao governo para gerar protocolo em zonas costeiras levando em consideração ameaça de tsunamis. Apresentou estudo de caso de Caleta Tumbes, Talcahuano, Chile (<https://www.lab-strategy.com/workshop-caleta-tumbes>).

Sra. Greicilene perguntou que atividades podem ser desenvolvidas no território de Santos em conjunto ao Lab Strategy.

Sr. Carlos informou que neste projeto desenvolveu estudos no Valongo e Ponta da Praia e que Santos poderia trabalhar na caracterização da cidade e recuperação de borda/praias, relação porto-cidade, sendo que áreas próximas ao Porto poderiam ser recuperadas com possíveis zonas futuras para geração de emprego. Expressou que as ocupações irregulares na borda, como Vila Gilda, fazem refletir sobre quais serão as ocupações necessárias para esta população. Indicou que poderia ser desenvolvido trabalho pensando na simbologia histórica do território de Santos, exemplificou a região de Porto Madero, que recebe visitas por representar uma imagem da cidade de Buenos Aires. Comentou sobre a população ribeirinha em ocupação informal no lado frontal de Santos. Indicou que tais questões podem ser debatidas por meio de equipes de professores e pesquisadores da região e que a iniciativa pode gerar protocolo de intenções para zona portuária e, na sequência, levar a discussão de possíveis cenários futuros.

Sra. Vivian perguntou se será abordado o papel da CMMC frente à questão portuária, e que acredita ser esta a ocasião para abordar a relação porto-cidade pela CMMC. Comentou que muito do planejamento territorial se

barra no caminho, e ferramenta que vem no sentido de processo (começo, meio e fim), como efetuada na a apresentação de hoje, que são necessárias para fazerem os diagnósticos e dar o passo seguinte.

Sr. Eduardo informou que devido a demanda de trabalhos junto ao PROADAPTA não se pode incluir novas demandas na SECLIMA. Expressou quanto a ideia de discussão da CMMC e CCTA para sinergias com LabStrategy quanto a possibilidade de continuidade de trabalho.

Sr. Adilson ressaltou a importância trabalho apresentado e do dinamismo da matriz de estratégias e que seria interessante se este, fosse apresentado à GIZ, e que a continuidade dos trabalhos poderá ser efetuada através da CCTA.

Sra. Greicilene informou que a Sra. Danielle é representante da GIZ e que efetuará este repasse a Sra. Paula. Comentou que a CCTA pode servir de ponte junto às universidades, e que a Academia deverá ter papel de liderança num eventual projeto em conjunto com a LabStrategy. Citou também que os Srs. José Carriço e Emerson, talvez pudessem ser ponte para o desenvolvimento do trabalho, já que o primeiro acompanhou a CMMC desde sua criação e o segundo representa a Fundação Parque Tecnológico de Santos.

Sr. Adilson esclareceu que relação porto-cidade já vem sendo tratada nas reuniões desde o início da CMMC.

Sra. Danielle perguntou sobre o arranjo de pesquisadores para desenvolvimento dos estudos e comentou que pontos de atenção sobre o território de Santos indicados pelo Sr. Carlos podem ser abordados na atualização do PMMCS.

Sr. Carlos explicou que existe pesquisador responsável pelo estudo e professores colaboradores para desenvolvimento e apoio, somado aos estudantes que desenvolvem pesquisa.

Sr. Jhonnes comentou que Universidades da região poderiam se unir já que desenvolvem estudos em diferentes áreas e frentes de atuação.

Sra. Greicilene perguntou sobre perfil dos alunos envolvidos nos projetos.

Sr. Carlos disse que é composto, em sua maioria, por estudantes de arquitetura e urbanismo e que, no Chile, este curso é associado à Geografia, além de ter envolvido alunos de Economia também, e que outros cursos também poderiam integrar o grupo.

Sra. Greicilene perguntou se o Sr. Carlos poderia preparar pequeno resumo do que seria o workshop para que pudesse, por meio da CCTA, fazer contato com as universidades.

Este perguntou se arranjo do workshop seria composto por servidores, professores e alunos, ou por professores e alunos ou apenas servidores.



Sra. Greicilene disse que seria interessante a participação do público acadêmico e do setor público no workshop.

No item 3, Sra. Greicilene seguiu com atualização dos trabalhos em Santos do ProAdapta visto cenário de pandemia. Comentou sobre apresentações da Sra. Leila sobre arranjos institucionais e do artigo em andamento sobre o TDR de Vulnerabilidades. Informou que as tratativas para a atualização do PMMCS estão em andamento, assim como para a elaboração do PMMA.

Sra. Danielle complementou sobre os encaminhamentos do artigo, sendo que Prof. Jhonnes, Prof. Ronaldo e Prof. Débora manifestaram interesse na participação do trabalho. Comentou sobre convidar o Sr. Carlos para a composição do CCTA.

Sr. Jhonnes sugeriu marcar uma reunião de encaminhamento do artigo e/ou criação de grupo de whatsapp.

Sra. Danielle criará o grupo.

Encaminhamentos:

- Sra. Danielle irá criar grupo de whatsapp sobre artigo;
- Sr. Carlos encaminhará proposta de workshop para CMMC.

Sem mais nada a ser tratado no momento, a reunião foi encerrada.

GREICILENE REGINA PEDRO